

TMT
7 de fevereiro de 2025

Práticas de Literacia no Domínio da Inteligência Artificial

Esta Briefing apresenta uma síntese das práticas de literacia em Inteligência Artificial (“IA”) documentadas no Living Repository of AI Literacy Practices (“**Repositório**”), um repositório dinâmico e que se prevê em constante atualização promovido pelo EU AI Office. Estas práticas foram desenvolvidas por organizações que fornecem ou utilizam sistemas de IA e têm como objetivo fomentar a aprendizagem e a troca de conhecimento sobre IA, em conformidade com o Artigo 4.º do Regulamento (UE) 2024/1689.

› Nota prévia

Conforme indicado na nossa Briefing anterior, o Regulamento exige que, desde 2 de fevereiro de 2025, os prestadores e responsáveis pela implantação de sistemas de IA adotem medidas para garantir um nível suficiente de literacia em IA para o seu pessoal e outras pessoas envolvidas na operação e utilização destes sistemas.

Como salientado pelo EU AI Office, e bem, o Repositório serve como uma ferramenta de partilha de boas práticas, mas não garante automaticamente a conformidade com o Artigo 4.º do Regulamento (UE) 2024/1689.

Isto significa que as organizações que adotam essas práticas devem avaliar continuamente se estão a cumprir todos os requisitos legais aplicáveis. Além disso, devem considerar a necessidade de medidas adicionais para garantir a conformidade, como auditorias internas, monitorização contínua e adaptação às diretrizes futuras da EU AI Office.

› Práticas de Literacia em IA

As práticas incluídas no Repositório foram classificadas com base no seu estado de implementação:

Exemplos de práticas totalmente implementadas

Assicurazioni Generali S.p.a.

- **Setor:** Seguros e Gestão de Ativos.
- **Intervenção:** Atua como prestador e responsável pela implantação.
- **Sistema de IA:** são fornecidos e/ou implementados para melhorar a eficiência, a eficácia e a mitigação de riscos em todas as principais etapas da cadeia de valor dos seguros (desde a conceção do produto até à definição de preços e subscrição, *marketing* e vendas, gestão de sinistros e operações internas).

- Práticas adotadas:

- Formação obrigatória para todos os funcionários, através de uma plataforma global de *e-learning* e academias internas especializadas em IA;
- Programas de *upskilling* e *reskilling* para funções específicas como *Data Scientists*, AI

TMT

7 de fevereiro de 2025

Business Translators e Especialistas em Automação Inteligente.

- Monitorização contínua através de indicadores de desempenho, como evolução das funções dos participantes e impacto na inovação da empresa.

Booking.com

- **Setor:** Tecnologias de Informação e Comunicação.
- **Intervenção:** Atua como prestador e responsável pela implantação.
- **Sistema de IA:** Inúmeros sistemas de IA, incluindo destinados ao aumento da produtividade no local de trabalho.
- **Práticas adotadas:**
 - Formação especializada para equipas jurídicas e de assuntos públicos sobre conceitos fundamentais de IA, regulamentação e aplicação prática na empresa;
 - Programa estruturado em três fases: IA básica, aplicação da IA na empresa e análise do enquadramento regulatório;
 - Disponibilização de conteúdos audiovisuais acessíveis, incluindo *podcasts*, vídeos legendados e materiais escritos;
 - Criação de uma comunidade interna para atualização contínua e discussão sobre IA.

OpenSky Data Systems

- **Setor:** Tecnologias de Informação e Comunicação.

- **Intervenção:** Atua como prestador e responsável pela implantação.

- **Sistema de IA:** Vários sistemas de IA que utilizam ferramentas de IA da Microsoft para melhorar as operações nos setores público, da saúde e das ciências da vida. O principal objetivo destes sistemas é aumentar a eficiência operacional, facilitar a tomada de decisões baseada em dados e otimizar a prestação de serviços aos cidadãos.

- Práticas adotadas:

- Formação em IA para todos os funcionários, independentemente da função, com foco tanto em competências técnicas como no uso prático de ferramentas de IA;
- Formação específica para clientes nos setores público, da saúde e farmacêutico, capacitando-os para a utilização de IA na melhoria dos serviços;
- Implementação de um sistema de feedback contínuo para avaliar a eficácia das formações e adaptar os conteúdos conforme necessário.

Exemplos de práticas parcialmente implementadas

Anekanta AI

- **Setor:** Segurança e Biometria.
- **Intervenção:** Atua como prestador e responsável pela implantação.
- **Sistema de IA:** Ferramentas de *machine learning* e IA generativa para avaliação de risco, utilizadas na

TMT

7 de fevereiro de 2025

triagem inicial de riscos de IA antes de avaliações mais detalhadas.

- Práticas adotadas:

- Desenvolvimento de uma matriz de competências para identificar lacunas de conhecimento em IA dentro da organização;
- Formação específica para analistas de risco e especialistas em avaliação de IA, garantindo uma abordagem ética e regulatória na implementação dos sistemas;
- Monitorização contínua dos impactos da IA, com revisões frequentes dos modelos de risco e atualizações nos processos de avaliação.

Dedalus Healthcare

- **Setor:** Saúde.

- **Intervenção:** Atua como prestador e responsável pela implantação.

- **Sistema de IA:** Sistemas de IA utilizados para otimização de processos operacionais e administrativos, incluindo assistência na marcação de cirurgias, atribuição de códigos de faturação e transcrição de voz para documentação clínica. Alguns sistemas são classificados como IA de alto risco ao abrigo do Regulamento, pois funcionam como dispositivos médicos.

- Práticas adotadas:

- Formação modular dirigida a diferentes níveis hierárquicos, incluindo equipas de

compliance, regulatório e desenvolvimento técnico;

- Formação específica sobre o Regulamento (UE) 2024/1689 para garantir que os sistemas de IA cumpram os requisitos legais;
- Formação para todos os colaboradores sobre fundamentos da IA, benefícios, riscos e considerações éticas.

Exemplos de práticas planeadas

Algumas empresas encontram-se na fase de conceção ou início da implementação das suas práticas de literacia em IA, como é o caso da

Milestone Systems

- **Setor:** Tecnologias de Informação e Comunicação.

- **Intervenção:** Atua como prestador e responsável pela implantação.

- **Sistema de IA:** Planeamento de sistemas de IA para aplicação em segurança pública, com foco na monitorização inteligente e análise preditiva.

- Práticas planeadas:

- Desenvolvimento de um programa de formação para profissionais da área da segurança pública, capacitando-os para a utilização responsável da IA;
- Implementação de workshops interativos para demonstrar a aplicação da IA em prevenção de crimes e resposta a emergências;

TMT

7 de fevereiro de 2025

- Parcerias com universidades e centros de investigação para desenvolver diretrizes sobre ética e boas práticas no uso da IA na segurança pública.

› Elementos-Chave das boas práticas de Literacia em IA

Com base nas iniciativas/práticas analisadas, destacam-se os seguintes elementos essenciais para uma estratégia eficaz de literacia em IA:

- Segmentação do público-alvo: adaptação do conteúdo formativo ao nível técnico dos participantes;
- Métodos inovadores de aprendizagem: uso de plataformas de *e-learning*, sessões interativas e aprendizagem baseada em cenários reais;
- Foco na regulamentação e na ética: formação sobre os requisitos legais do Regulamento (UE) 2024/1689 e abordagem sobre viés algorítmico, transparência e impacto social da IA;
- Monitorização e melhoria contínua: avaliação de impacto através de indicadores quantitativos e qualitativos.

› Ações recomendadas

Qualquer organização que seja um prestador ou responsável pela implantação de sistemas de IA, deve adotar um plano robusto de literacia em IA, assegurando:

- Formação técnica obrigatória para todos os colaboradores que interagem com sistemas de IA;
- Transparência na interação com IA, informando claramente os utilizadores sempre que um sistema de IA esteja envolvido;
- Campanhas de consciencialização pública para educar utilizadores e consumidores sobre IA.

A não conformidade com estas obrigações pode ser considerada uma circunstância agravante em processos sancionatórios, podendo levar a multas significativas conforme previsto no Regulamento.

› Conclusões

A literacia é um elemento crítico para a adoção responsável da IA na UE. As organizações devem encarar este requisito não apenas como uma obrigação regulatória, mas como uma oportunidade estratégica para inovação e confiança digital e até como uma vantagem competitiva.

Este documento contém informação genérica e não configura a prestação de assessoria jurídica que deve ser obtida para a resolução de casos concretos e não pode ser divulgado, copiado ou distribuído sem autorização prévia da [Vasconcelos Advogados](#). Para informação adicional, por favor contacte:

João Peixe: joao.peixe@va.pt